



BALANÇO DA GREVE NOS DIAS 19 e 20 NA NAV PORTUGAL

Comunicado Conjunto **Comissão de Trabalhadores NAV/Sindicatos**

A adesão dos trabalhadores da NAV Portugal, nas duas Regiões de Informação de Voo (Lisboa e Santa Maria), neste segundo período de greves de duas horas, rondou, uma vez mais de forma expressiva, os 100%.

Perante a falta de respostas e soluções por parte das Tutelas (Economia e Finanças), a greve prevista para o próximo dia 26 de Abril será mantida e certamente concretizada com o elevado grau de coesão até agora evidenciado pelos trabalhadores da empresa.

É do conhecimento dos decisores políticos que a NAV Portugal é eminentemente uma empresa exportadora (85% do total das receitas) de serviços internacionalmente regulamentados, não dependente do Orçamento do Estado e que contribui com muitos milhões de Euros para as finanças públicas, contributo posto em causa pelas medidas de restrição orçamental cegamente impostas pelas Tutelas.

Em resultado de decisões que não levam em conta a especificidade do modelo de negócio da empresa, a empresa verá reduzir-se o volume de receitas e o país perderá cerca de 75 Milhões de Euros em exportações nos próximos três anos, montante que permitiria, por exemplo, só em receita directa para o Estado e de acordo com dados hoje mesmo conhecidos, manter a isenção das portagens na Ponte 25 de Abril durante o mês de Agosto. Está também em causa a capacidade da empresa para manter a qualidade do serviço prestado, bem como o desempenho das suas obrigações internacionais na defesa da coesão e soberania do espaço aéreo sob responsabilidade de Portugal.

Alheio a esta realidade e às sucessivas chamadas de atenção que, desde há cerca de um ano e meio, os trabalhadores vêm fazendo, o Estado opta deliberadamente por continuar a abdicar desta riqueza criada por portugueses e vendida maioritariamente a estrangeiros. Paradoxal e perverso!

Neste contexto, terminado este ciclo de acções no próximo dia 26 de Abril, os Sindicatos representativos dos trabalhadores da NAV Portugal analisarão o eventual agravamento da contestação, tendo por objectivo a resolução desta situação intolerável para a Empresa e para o País.

Lisboa, 2012-04-20



Comissão de Trabalhadores da NAV Portugal E.P.E.

Rua C, Edifício 7 Sala 30 - Aeroporto de Lisboa - 1700-007 Lisboa